

QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE- NUANCES A PARTIR DA RELIGIOSIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Thallyane Rayssa da Silva Santiago (Universidade Federal de Campina Grande- UFCG- thallyanerayssa@yahoo.com.br)

José Olivandro Duarte de Oliveira (Universidade Federal de Campina Grande- UFCG- olivandro_duarte@hotmail.com)

Josilene do Nascimento Rodrigues (Universidade Federal de Campina Grande- UFCG- lene-nr@hotmail.com)

Maria Edna Silva de Alexandre (Universidade Federal de Campina Grande- UFCG- edna_silva20@hotmail.com)

Otniel Cabral Ramos (Universidade Federal de Campina Grande- UFCG- OtnielCabral@hotmail.com)

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida a população idosa vem crescendo consideravelmente nas últimas décadas e diversos fatores (prática de exercícios físicos, boa alimentação, acesso aos serviços de saúde, entre outros) são responsáveis por promover este prolongamento da vida. Para que o processo de envelhecimento possa vir acompanhado de qualidade de vida, é necessário proporcionar aos sujeitos que estão vivenciando a fase do desenvolvimento humano compreendida por terceira idade, oportunidades de participação em diversas atividades, respeitando suas capacidades e inclinações. Conforme Cardoso & Ferreira (2009), a qualidade de vida durante muito tempo foi apenas avaliada levando em consideração os indicadores objetivos, ou seja, aqueles alicerçados em dados econômicos e/ou sociodemográficos, delineando assim, apenas as condições de vida dos indivíduos, sem levar em consideração fatores sociais e subjetivos. Ao passo que na contemporaneidade, ao se remeter a essa categoria os estudiosos consideram os indicadores sociais para alcançar a amplitude que imbrica a temática, atentando para os aspectos que perpassam o bem-estar e a satisfação de vida dos

sujeitos em questão. Dentre os determinantes sociais que são responsáveis pelo aumento da qualidade de vida, os estudos analisados nesta revisão sistemática destacam o envolvimento religioso como mais uma possibilidade de elevação do bem-estar subjetivo desses sujeitos. De acordo com Barricelliet al. (2012), há correlação entre qualidade de vida, envelhecimento e religiosidade. Conforme esse autor, o termo religiosidade está relacionado ao grau de envolvimento religioso de um indivíduo e a maneira como esse engajamento está diretamente atravessado em seus hábitos cotidianos. Assim sendo, a religiosidade se configura como um sistema constituído por crenças, doutrina, adoração, símbolos, entre outras práticas que visam uma aproximação com o sagrado. A literatura pertinente ressalta que a afirmação desses elementos reflete nos hábitos adotados no cotidiano das pessoas que os seguem. Deste modo objetivamos apresentar o estado da arte acerca dos estudos brasileiros sobre a relação entre religiosidade e qualidade de vida na terceira idade. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura nas principais bases de dados sobre o tema proposto, a saber, LILACS, BVS e SciELO, empregando como descritores os termos “terceira idade AND religiosidade” e “envelhecimento AND religiosidade ” e “ religiosidade AND qualidade de vida”. Para tanto foram utilizados os seguintes critérios de refinamento: estudos publicados entre 2009 e 2013, apenas em português, exclusão de textos coincidentes e/ou que não disponibilizassem o texto completo e seleção dos textos que relacionavam a religiosidade com o processo de envelhecimento e qualidade de vida. No total foram encontrados 110 artigos, porém apenas 04 foram selecionados e analisados, pois, os demais não atenderem aos critérios citados. **Resultados e Discussão:** Até pouco tempo atrás o processo de envelhecimento era associado a algo negativo, à doenças, improdutividade e dependência de familiares/cuidadores. Hoje a expectativa de vida vem aumentando e com ela a qualidade de vida também. Conforme Barricelliet al. (2012), a qualidade de vida consiste na maneira que o

sujeito percebe sua posição na vida, no meio cultural e nos sistemas de valores nos quais ele está inserido em relação a suas expectativas, seus objetivos, padrões e preocupações. Deste modo, para que o envelhecimento possa vir acompanhado de qualidade de vida, é preciso que o idoso encare esta fase do desenvolvimento humano de maneira ativa, sendo respeitado por todos à sua volta no que diz respeito as suas necessidades e desejos. Nesse processo é indispensável considerar o bem-estar físico, social e mental do idoso para que se tenha um envelhecimento ativo, participativo e de boa qualidade na sociedade em que é membro. A crença como também a participação nas atividades religiosas contribui, de acordo com os estudos analisados, para a manutenção e a promoção do bem-estar subjetivo dos idosos, tanto através da rede de apoio social quanto por intermédio das regras de conduta espiritual e moral estabelecida, bem como, por meio do conforto espiritual que ela propicia. Segundo Lucchetti (2011), a religiosidade se refere ao quanto um indivíduo consegue acreditar, seguir e praticar uma religião. Esta pode ser do tipo organizacional (os comportamentos religiosos, como as atividades formais, que acontecem dentro da instituição religiosa) e não organizacional (que abarca os comportamentos religiosos fora da instituição religiosa, como a leitura dos textos sagrados e leitura de outros livros religiosos). Entretanto, conforme Chatterset al. (1992) apud Cardoso & Ferreira (2009), além dessas duas dimensões da religiosidade, há um terceiro tipo denominada de religiosidade subjetiva. Essa última está associada aos aspectos psicológicos da religiosidade, isto é, às crenças, conhecimentos, atitudes referentes à experiência religiosa, e o significado pessoal atribuído à religião. Devido às limitações físicas e de saúde próprias do processo de envelhecimento, a participação dos indivíduos da terceira idade em atividades formais realizadas no cenário da instituição religiosa geralmente diminui com o passar dos anos. Contudo, esta limitação é compensada por meio de uma maior participação em atividades não formais como os momentos

de oração, a leitura de textos sagrados, o assistire ouvir programas religiosos, entre outros. Segundo pesquisa realizada pelas autoras supracitadas, a religiosidade subjetiva está relacionada à qualidade de vida, assim quanto maior a religiosidade subjetiva, maior será a satisfação com a vida. Destarte, os idosos utilizam da religiosidade subjetiva como forma de interpretar os acontecimentos em sua vida, tanto positivos como negativos, buscando a partir dessa, amenizar os efeitos negativos, possibilitando benefícios espirituais e psicológicos, melhorando/aumentado qualidade de vida. **Conclusão:** A análise realizada nessa revisão sistemática da literatura evidenciou que, a religiosidade na terceira idade atravessa a percepção de mundo que os idosos possuem, possibilitando que estes encarem esta nova fase de uma forma diferente, atribuindo-a uma conotação positiva. A mudança de mentalidade negativa das pessoas em relação ao processo de envelhecimento passa a ser decisiva. Os idosos saem do lugar outrora visto como um peso, para ocupar espaços que demandam maior atividade, como por exemplo a religiosidade. A religiosidade acaba permitindo que o idoso possa vivenciar o processo de envelhecimento de uma maneira mais ativa/participativa, contribuindo para a superaçãodas adversidades e fragilidades inerentes a essa fase do desenvolvimento humano, correlacionando-se a uma melhor qualidade de vida.

Referência:

Barricelli Inês de Lourdes Ferraz O.B.L., Sakumoto Irene KeikoYagome, Silva Livia Helena Moreira da, AraujoCibelle Vanessa de. Influência da orientação religiosa na qualidade de vida de idosos ativos. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2012; [acesso em 2013 Mai 08] 15(3):505-515. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbagg/v15n3/v15n3a11.pdf>

Cardoso Myrian Cristina da Silva, Ferreira Maria Cristina. Envolvimento Religioso e Bem-Estar Subjetivo em Idosos. Psicologia Ciência E Profissão, 2009 [acesso em 2013 Mai 05] 29 (2), 380-393. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v29n2/v29n2a13.pdf>

Lucchetti Giancarlo, Lucchetti Alessandra Lamas Granero, Bassi Rodrigo Modena, Nasri Fabio, Naci Salete Aparecida da Ponte. O idoso e sua espiritualidade: impacto sobre diferentes aspectos do envelhecimento. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2011 [acesso em 2013 Mai 08]; 14(1):159-167. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v14n1/a16v14n1.pdf>

- Área Temática: Qualidade de vida, envelhecimento ativo e bem sucedido.